



ANTONIO JUNQUEIRA DE AZEVEDO

ANTONIO JUNQUEIRA DE AZEVEDO

(1990-)

Nasceu em São Paulo a 23 de julho de 1939.

Iniciou seus estudos no Externato Elvira Brandão, em São Paulo; fez o ginásio no Colégio São Luís, dos padres jesuítas, na mesma cidade, terminado em 1954; ainda no mesmo colégio, completou o curso clássico em 1957. Além de prêmios anuais, recebeu o Prêmio São Luís para o melhor aluno de todo o curso.

No ano de 1958, matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, formando-se em 1962. Em 1967, defendeu tese de doutor em Direito (área de direito processual civil) e, em 1968, iniciou sua atividade docente nesta Faculdade (direito civil). Em 1975, foi aprovado no concurso à livre-docência em Direito Civil, passando, então, a dar aulas também no curso de pós-graduação. Em 1982, foi aprovado no concurso para professor adjunto de Direito Civil. Em 1986, finalmente, tornou-se professor titular de Direito Civil, por concurso de títulos e provas.

Foi vice-diretor desta Faculdade de 1986 a 1990, sendo, a seguir, eleito para o cargo de diretor, com mandato até 1994. Na sua gestão foi inaugurado e posto a funcionar o prédio anexo da Faculdade, à Rua Riachuelo, cuja construção havia sido iniciada pelo diretor anterior. Reformularam-se os espaços no prédio do Largo de São Francisco.

Na sua gestão, ainda não terminada, a Faculdade, pela primeira vez, iniciou um projeto de expansão para o interior do Estado, dando cursos de especialização na cidade de Pirassununga e estando em estudos a instalação do curso de graduação na mesma cidade. Há também projetos para instalação em Ribeirão Preto.

É membro do Conselho Universitário da USP e presidente de sua Comissão de Legislação e Recursos (CLR); é o presidente da Congregação desta Faculdade. É membro da Associação dos Advogados de São Paulo, do Instituto dos Advogados de São Paulo e da Academia Paulista de Direito, ocupando a Cadeira n. 41, cujo patrono é José Bonifácio, "O Moço".

Enquanto vice-diretor e presidente da Comissão de Ensino introduziu, no currículo, a disciplina História do Direito e do Pensamento

Jurídico, da qual foi, então, o primeiro professor. Tem lutado pela reforma do ensino jurídico no sentido de dar maior possibilidade de escolha aos estudantes, com cadeiras optativas já a partir do 4º ano do curso jurídico.

Advogou de 1963 a 1986. Tem participado de inúmeros eventos como conferências e simpósios no Brasil e no exterior. Possui artigos em revistas jurídicas especializadas, como a *Revista dos Tribunais* e a *Revista da Faculdade de Direito*, além das obras que seguem.

Obras publicadas

Conceito: identificação e conexão de causas no direito processual civil. São Paulo : s.c.p., 1967.

Negócio jurídico: existência, validade e eficácia. 2ª ed. São Paulo : Saraiva, 1986.

Negócio jurídico e declaração negocial: noções gerais e formação da declaração negocial. São Paulo, 1986. Tese (titular).

Bens acessórios. *In: Estudos em homenagem ao professor Washington de Barros Monteiro.* Colab. Adhayl Lourenço Dias e outros. São Paulo : Saraiva, 1982. p. 91-106.

Responsabilidade civil dos pais. *In: Responsabilidade civil: doutrina e jurisprudência.* Coord. Yussef Said Cahali. 2ª ed. atual. São Paulo : Saraiva, 1988.

Ciência do direito, negócio jurídico e ideologia. *In: Estudos em homenagem ao professor Sílvio Rodrigues.* 2ª ed. São Paulo : Saraiva, 1990.

La bonne foi dans la formation du contrat en Droit Brésilien. *In: Journées Louisianaises de la Association Henri Capitant,* Paris, 1992.